

É muito frequente que, quando se solicita ao paciente que fale de seu trabalho, por meio de uma pergunta simples, isso desencadeie crises de choro incontroláveis. Isso é algo completamente novo nos atendimentos em saúde.

Precisamos construir caminhos para respondermos à essas demandas individuais. No Brasil temos uma rede de atenção à saúde dos trabalhadores - os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador -, que precisa ser capacitada para poder compreender e organizar essa nova demanda. E que deverá envolver, necessariamente, as mais de 1.000 unidades do Sistema Único de Saúde, que são a verdadeira "porta de entrada" do sistema. Com esse objetivo foi elaborado este livro.

Este livro nasce de um desejo de transformar a realidade. Uma realidade que vem produzindo nos últimos anos adoecimento, mas, principalmente, muito sofrimento em espaços de trabalho onde os indivíduos deveriam encontrar condições para sua realização e felicidade.

As relações entre a saúde mental e o trabalho evoluíram de forma tão acelerada na última década, que alguns conceitos foram sendo superados e novos conceitos precisaram ser criados. A preocupação com as consequências das novas formas de gestão sobre a saúde mental foi tema de estudos e metodologias, e muitos dos estudos tiveram como principal referência os coletivos de trabalho.

Na origem deste livro está a constatação de que milhares de trabalhadores chegam hoje às Unidades Básicas de Saúde, aos serviços especializados e aos ambulatórios de doenças do trabalho dos hospitais universitários brasileiros com importantes manifestações psíquicas provocadas pelo trabalho e acabam sendo atendidos sem que haja qualquer suspeita dessa relação. Pensamos que está na hora de mudar o olhar, quando se trata de identificar o sofrimento psíquico produzido pelo trabalho.

É necessário construir uma Clínica do Trabalho que possa responder as questões expostas anteriormente. Essa Clínica do Trabalho deverá ser elaborada a partir da colaboração entre todos os profissionais que atuam neste contexto. A formação e a experiência de cada um serão fundamentais para uma intervenção abrangente, multidisciplinar e possível na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Muitos desses casos podem ser atendidos de forma individual, outros poderão ser encaminhados para grupos terapêuticos e, os casos mais graves, precisarão ser medicados.

Os capítulos deste livro buscam levantar aspectos importantes para seguirmos nesta discussão, para avançarmos nos estudos, para problematizarmos os cotidianos de trabalho e repensar as práticas das equipes de saúde.



COORDINADORAS GERAIS
Álvaro Roberto Crespo Merlo
Carla Garcia Bottega
Karine Vanessa Perez

ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

ORGANIZADORES

Álvaro Roberto Crespo Merlo
Carla Garcia Bottega
Karine Vanessa Perez

ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR: Sofrimento e transtornos psíquicos relacionados ao trabalho

Os serviços de saúde, no Brasil e no mundo, têm tido procura crescente de trabalhadores com sintomas e patologias psíquicas, que têm sido muito mal compreendidas, não corretamente diagnosticadas e, portanto, subnotificadas e mal atendidas. Pensamos que esta é uma questão para a qual devemos voltar a nossa atenção imediatamente. É importante que possamos compreender que essa discussão é urgente. Não se trata mais "apenas" de produzirmos explicações e respostas genéricas sobre a saúde mental em mundos do trabalho como os do Brasil. O "copo começa a transbordar".

Esses casos costumam trazer muita dificuldade para profissionais de saúde que não têm a compreensão do papel do trabalho na saúde mental.

Atenção ao sofrimento e ao adoecimento psíquico do trabalhador e da trabalhadora



Cartilha para profissionais do Sistema Único de Saúde - SUS

Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT)
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e
Saúde do Trabalhador – Secretaria de Vigilância
em Saúde do Ministério da Saúde

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional
Laboratório de Psicodinâmica do Trabalho – LPdT
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Serviço de Medicina Ocupacional
Ambulatório de Doenças do Trabalho



BIER

PARA ENCERRAR

**NÃO SÃO OS MAIS "FRÁGEIS"
PSIQUICAMENTE QUE CORREM
MAIS RISCO, MAS OS MAIS
COMPROMETIDOS COM O
TRABALHO**

**A SAÚDE MENTAL NO
TRABALHO NÃO DEPENDE
APENAS DO INDIVÍDUO**

OBRIGADO PELA

ATENÇÃO!

merlo@ufrgs.br